

<b>ID</b>	2182
<b>Unidade Curricular</b>	Tecnologias de Apoio
<b>Regente</b>	Ana Cristina Guerreiro Espadinha
<b>Objectivos</b>	<p>No fim da unidade curricular os estudantes devem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) ser capazes de compreender a importância das Tecnologias de Apoio (TA) na melhoria da qualidade de vida, participação e autonomia das pessoas com deficiências e ou idosas;</li> <li>b) conhecer o atual enquadramento legislativo das TA, e a variedade de produtos e serviços de apoio disponíveis para os utilizadores;</li> <li>c) aprender um modelo teórico de TA cujo objetivo é auxiliar nas decisões de avaliação e intervenção: determinar como combinar as opções de TA adequadas com as necessidades dos consumidores e preferências individuais; e trabalhar em equipas multidisciplinares de desenvolvimento de soluções de TA e dar formação da utilização das TA aos consumidores incluindo a variedade de condições de desvantagem e necessidades da TA;</li> <li>d) construir materiais específicos de intervenção psicomotora recorrendo à informática.</li> </ul>
<b>Conteúdos Programáticos em Syllabus</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Os conceitos de Tecnologias de Apoio (TA), ajudas técnicas e produtos de apoio.</li> <li>b) As componentes do sistema de TA.</li> <li>c) O utilizador de TA e o seu modelo de processamento: função sensorial, perceptiva, cognitiva e de controlo motor relacionadas com a utilização de TA.</li> <li>d) Métodos de identificação das necessidades do utilizador e sua avaliação sensorial perceptiva, cognitiva e de controlo motor formal e informal.</li> <li>e) A avaliação dos seus níveis de satisfação em relação às TA.</li> <li>f) Caracterização das TA as categorias de Classificação de acordo com o sistema de Classificação ISO.</li> <li>g) A prescrição de TA. A legislação que regulamenta a atribuição de TA.</li> <li>h) A avaliação das TA: competências, funções e código de ética dos profissionais que trabalham neste campo.</li> <li>i) A utilização de programas informáticos, e aplicações web, para a construção e aplicação de materiais específicos de intervenção psicomotora em função das necessidades e características dos clientes.</li> </ul>

Esta UC tem uma componente de aulas mais expositivas sobre o enquadramento teórico (suportadas por apresentações de diapositivos e vídeos) e aulas de cariz mais prático (com pesquisas orientadas na internet e tarefas práticas de realização em pequeno grupo).

A UC pode ser realizada em avaliação final, no entanto o estudante é aconselhado a fazer a UC em avaliação continua pela sua forte componente prática.

Avaliação Final:

- 50% exame escrito (nota mínima 7,5 valores);
- 50% exame oral.

Avaliação Contínua:

- 40% frequência (nota mínima 7,5 valores);
- 60% trabalho de grupo (relativo à componente 'd' dos objetivos).

Casos excepcionais na avaliação continua - Caso o estudante por razões devidamente justificadas falhe algum momento de entrega da avaliação contínua, mas que cumpra os critérios de participação neste tipo de avaliação, terá uma segunda oportunidade de realizar esta entrega na época de exames respetiva.

## **Avaliação**

## **Bibliografia**

Cook, A.M. e Polgar, J.M. (2011). Essentials of Assistive Technologies. London: Elsevier/Mosby.

Scherer, M.J. (2005). Living in the state of stuck: how assistive technology impacts the lives of people with disabilities. Massachusetts: Brookline Books.

<http://www.inr.pt/>

<http://www.eastin.eu/>